

## Economia

MÁRCIO FÉLIX SECRETÁRIO DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO

# Petrobras começa este ano a construir polo

As obras do polo gás-químico da estatal, que inclui fábrica de fertilizantes, serão iniciadas até o terceiro trimestre deste ano

Dayane Freitas

As obras do polo gás-químico da Petrobras em Linhares, na região Norte do Estado, começam ainda neste ano.

É o que afirma o secretário de Estado do Desenvolvimento, Márcio Félix, ao falar sobre o desenvolvimento no Espírito Santo para este e os próximos anos em entrevista para **A TRIBUNA**.

Segundo ele, o projeto da empresa está em fase de licenciamento ambiental e, até o último trimestre do ano, começam as obras de terraplenagem.

O projeto do polo gás-químico, que será construído numa área de três milhões de metros quadrados, inclui uma fábrica de fertilizantes que vai criar 3.800 empregos diretos, sendo três mil no período de implantação e 800 na fase de operação.

**A TRIBUNA — Quais as expectativas em relação ao polo gás-químico da Petrobras em Linhares?**

**MÁRCIO FÉLIX —** O projeto do polo é bastante complexo. É uma das poucas plantas em todo o mundo que vai oferecer um conjunto diversificado de produtos em um só complexo.

Algumas plantas no mundo têm parte desses produtos, mas não se

“É uma das poucas plantas em todo o mundo que vai oferecer um conjunto diversificado de produtos em um só complexo”

encontra nenhuma que tenha todos eles em um só local.

**> Quais as próximas etapas?**

O empreendimento está em fase de licenciamento ambiental. Acredito que até o fim do último trimestre do ano comecem as operações de terraplenagem.

**> Quais as estratégias para atrair investimentos para o Estado?**

A intenção é criar uma rede de outros empreendimentos ao redor de grandes empresas. A fábrica de fogões e geladeiras da Itatiaia, por exemplo, vai demandar aço, quem sabe ele pode vir da ArcelorMittal?

**> Portos e aeroportos também são grandes apostas?**

Temos a possibilidade de três novos portos de Norte a Sul, e em relação aos aeroportos há várias iniciativas.

A prioridade é a operação comercial com voos regionais, tanto ao Norte quanto ao Sul do Estado, nas cidades de Linhares e de Cachoeiro de Itapemirim.

**> Houve avanços em relação às negociações para instalações de montadoras de veículos no Estado?**

Ainda não. Continuamos a negociar com as montadoras, mas não houve nenhum anúncio oficial.

Não houve confirmação efetiva porque algumas empresas ainda não instaladas no Brasil esperam a

definição do governo federal sobre as regras do jogo em relação à cobrança Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

No entanto, pelo menos para 18 empresas já instaladas aqui as regras estão mais claras, pois elas já cumprem as regras de produção nacional e de investimento em inovação, com 65% de peças nacionais na montagem do veículo.

“Também queremos criar um polo naval. Por isso, atraímos um estaleiro importante, que é o da Jurong”

**> Acredita nas chances de o Estado ter um polo automobilístico?**

Se trouxermos pelo menos até três montadoras podemos criar um polo automobilístico, atraindo, por exemplo, fabricantes de autopeças.

**> E um polo naval?**

Também queremos criar um polo naval, por isso, atraímos um estaleiro importante, que é o da Jurong, que já está com encomendas e com certeza vai atrair outras empresas.

**> Quais as estratégias para**



**POLO PETROQUÍMICO de Campos Eliseos, no estado do Rio de Janeiro: similar ao que será instalado no Estado**



**MÁRCIO FÉLIX** revelou que há possibilidade de 3 novos portos no Estado

**buscar novos investimentos?**

É como uma sessão de acupuntura, vamos aos pontos-chave, pois não podemos atirar para todos os lados.

Queremos buscar empresas âncoras, que atraem as menores. Essas grandes empresas têm poder de multiplicação na economia, pois possuem uma grande rede de fornecedores.

**> O momento agora é de consolidação?**

Apostamos em consolidar a chegada de grandes empresas. Por exemplo, em torno do estaleiro da Jurong, vão começar a surgir novas empresas.

Depois do anúncio da chegada de muitas empresas, caminhamos agora para a implantação dos empreendimentos e suas redes.

**> Como analisa o Estado nos próximos 15 anos?**

Teremos um crescimento sustentável, com nível elevado de empregos e distribuição razoável dos empreendimentos pelo litoral do Estado, principalmente.

**> A ideia é diversificar?**

Temos um carteira de projetos bem diversificada, tanto na área automobilística, quanto em novos portos e ferrovias, além da possibilidade de termos aeroportos regionais e redes de hotéis internacionais espalhadas pelo Estado.

## POLO GÁS-QUÍMICO

**Investimento de R\$ 6,8 bi**

**> O PROJETO** da Petrobras de um polo gás-químico em Linhares, Norte do Estado, está em fase de licenciamento ambiental.

**> ATÉ O ÚLTIMO** trimestre do ano começam as obras de terraplenagem.

**> O POLO** gás-químico será construído numa área de 3 milhões de metros quadrados.

**> SERÁ DESTINADO** à produção de ureia, melamina, ácido acético, ácido fórmico e metanol.

**> O INVESTIMENTO** é de aproximadamente R\$ 6,83 bilhões.

**> O PROJETO** inclui uma fábrica de fertilizantes.

# Irã para de vender petróleo à França e ao Reino Unido

PARIS

O Irã cessou suas vendas de petróleo às companhias francesas e britânicas, declarou ontem o porta-voz do Ministério iraniano de Petróleo, Alireza Nikzad.

No sábado, navios de guerra iranianos entraram no Mediterrâneo para “mostrar o poder” da República Islâmica, em um momento de crescente tensão do país com Israel pela crise nuclear e os aten-

tados anti-israelenses na Índia e na Tailândia.

O anúncio da presença da marinha iraniana no Mediterrâneo foi feito pelo comandante-chefe Habibolá Sayyari, após os navios atravessarem o Canal de Suez.

Ao mesmo tempo, no entanto, o principal negociador do Irã para os temas nucleares, Said Jalili, propôs em um encontro das potências do grupo 5+1 (EUA, China, Rússia, França, Grã-Bretanha e Alema-

nha) a retomada na “primeira oportunidade” das negociações sobre o programa nuclear iraniano, sempre e enquanto forem respeitados seu direito à energia atômica com fins pacíficos.

O chanceler britânico William Hague, por sua vez, afirmou na sexta-feira que as ambições nucleares do Irã poderiam desencadear uma “nova Guerra Fria”, mais perigosa que a dos países ocidentais com a União Soviética.



**PLATAFORMA:** resposta a sanções impostas por países ocidentais

ARQUIVO/AT